

Difusão do atletismo escolar: uma análise de experiências pedagógicas a partir dos vídeos do *YouTube*

Del Conte, D. R.; Matthiesen, S. Q.;

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro/SP, Brasil

Resumo

É notório que como um dos conteúdos da cultura corporal, o atletismo ainda é pouco desenvolvido em aulas de Educação Física. Em decorrência disso, esta pesquisa objetivou investigar experiências pedagógicas com o atletismo na escola que tenham sido registradas em vídeos e divulgadas no *YouTube*, com o intuito de contribuir para a sua difusão no âmbito escolar. A análise dos dados coletados revelou duas categorias: 1-Vídeo Amador e 2-Vídeo semiamador, as quais foram analisadas com auxílio do eixo temático *Poder de difusão*. Os resultados revelaram a existência de uma quantidade considerável de vídeos que mostram iniciativas com o ensino do atletismo em aulas de Educação Física, mesmo que timidamente, apesar das dificuldades apontadas pela bibliografia da área.

Palavras-chave: Difusão, Atletismo escolar, Experiências pedagógicas

Abstract

It is known that as one of the contents of body culture, athletics is still poorly developed in Physical Education classes. As result, this research aimed to investigate pedagogical experiences with athletics at school that have been recorded in videos and disseminated on *YouTube*, with the purpose of contributing to its diffusion in the school context. The analysis of the data collected revealed two categories: 1-Video Amateur and 2-Video semiamauter, which were analyze with the aid of the thematic axis *Power of diffusion*. The results revealed the existence of a considerable number of videos that show initiatives with athletics teaching in Physical Education classes, even if timidly, despite the difficulties pointed out by the bibliography of the area.

Keywords: Diffusion, School athletics, Pedagogical experiences

Introdução

É notório que como um dos conteúdos da cultura corporal, o atletismo ainda é pouco desenvolvido em aulas de Educação Física, sob a alegação de falta de espaço e de recursos materiais nas escolas (LENCINA, ROCHA JUNIOR, 2001; MARQUES, IORA, 2009) ou, ainda, devido à falta de interesse de alunos e professores com o conteúdo (GOMES, MATTHIESEN, GINCIENE, 2011). Contudo, mesmo quando há professores dispostos a desenvolver este conteúdo em aulas de Educação Física, contornando as dificuldades encontradas na literatura, não há uma divulgação ampla dessas iniciativas, de modo a alterar essa percepção negativa em torno do ensino do atletismo na escola.

Colaborando com esta discussão, Morisso, Brachtvogel e González (2013) relatam que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) podem suprir a “solidão” dos professores em partilhar seus

problemas e conquistas relacionadas à escola, incentivando a socialização e sistematização dos conhecimentos construídos durante as aulas de Educação Física. Além do mais, reforçam Justino e Rodrigues (2007), materiais didáticos e vídeos poderiam auxiliar na difusão e interesse por esta modalidade esportiva.

Pensando em sua difusão no campo escolar, verificamos que isso poderia ocorrer por meio de vídeos, alocados, por exemplo, em uma rede social como o *YouTube*, na qual professores buscam informações visando à preparação de suas aulas, além de investigarem, muitas vezes, a prática docente de outros colegas.

Com esse pensamento, esta pesquisa teve como objetivo investigar as experiências pedagógicas de professores de Educação Física com o atletismo, registradas em vídeos disponibilizados no *YouTube*, verificando suas contribuições para a difusão desta modalidade esportiva na escola.

Método

Para alcançar o objetivo proposto, esta pesquisa foi organizada em duas etapas: na primeira, nos pautamos na identificação dos vídeos do *YouTube* relacionados ao ensino do atletismo no âmbito escolar; na segunda, nos pautamos na análise documental do conteúdo dos vídeos identificados.

Para a busca, adotou-se como palavra-chave o termo “atletismo nas aulas de Educação Física”.

Para análise desta pesquisa do tipo qualitativa, optamos pela utilização da técnica de Análise de Conteúdo Temático, proposta por Bardin (2011). Para inclusão dos vídeos à amostra, aplicamos alguns critérios de inclusão, que são: a aula registrada no vídeo deveria ocorrer no âmbito escolar; o vídeo não poderia conter menos que 5 segundos e não mais que 4 minutos.

Resultados e Discussão

Por meio da palavra-chave utilizada, foram identificados 3.910 vídeos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, obteve-se uma amostra final de 43 vídeos, agrupados em duas categorias, 1 – Vídeo Amador (35 vídeos) e 2 – Vídeo Semiamador (8 vídeos), analisados transversalmente pelo eixo temático “Poder de difusão”.

De maneira geral, notou-se que na maior parte dos vídeos amostrais havia um número muito baixo de visualizações, ou seja, poucas pessoas conseguiram usufruir de seu potencial pedagógico. Dentro da categoria “Vídeo Amador” foi encontrado um vídeo com uma quantidade relevante de visualizações, isto é, 34.866. Já na categoria “Vídeo Semiamador” foi encontrado o vídeo

com menor número de acessos, 19 visualizações. Se concentrássemos nossa análise somente nesses dados quantitativos, perderíamos o grande potencial desses vídeos, razão pela qual a análise qualitativa se fez necessária, como veremos.

Os vídeos com menor número de visualizações (Quadro 1), possuem um “Poder de difusão” grande no que diz respeito a forma com que os professores o realizaram, uma vez que se apropriaram de materiais alternativos para a realização da corrida de revezamento (Vídeo 25) e da corrida com barreiras (Vídeo 19).

Quadro 1. Vídeos da categoria 1 e 2 que apresentam menor número de visualizações/*views*.

| Categoria 1 | |
|-------------|--|
| Vídeo | Endereço de cada vídeo |
| 25 | PASCHOALINI, G. [sic] Atletismo Revesamento Ed. Física Escolar Prof. Gustavo Paschoalini. <i>YouTube</i> , 2014. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LUqqbRZUIPo . Acesso em: 10 set. 2015 |
| Categoria 2 | |
| Vídeo | Endereço de cada vídeo |
| 9 | MARLONLOVEDEUS. Aula de atletismo-Fefisa 2009. <i>YouTube</i> , 2009. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-_SvuwXGnTM . Acesso em: 10 set. 2015 |

Fonte: Desenvolvido pelo autor

Nota-se, portanto, que há vídeos que apresentam experiências em torno do ensino do atletismo que podem ser de grande valia para o profissional que quer ensiná-lo na escola, em especial, por fornecer ideias variadas de como se utilizar o espaço e os materiais disponíveis.

Assim, consideramos que esta realidade em que o atletismo ainda é pouco ensinado poderia ser diferente se os professores de Educação Física compartilhassem suas experiências pedagógicas e/ou prestigiassem os trabalhos postados por seus colegas com o atletismo, contribuindo para o seu ensino na escola.

Conclusões

Essa pesquisa revelou a importância dos vídeos na difusão do trabalho com o atletismo, mostrando aos professores de Educação Física a relevância do registro e do compartilhamento de suas experiências pedagógicas.

Entretanto, em função do limitado número de visualizações em diversos vídeos, foi constatada a dificuldade destes docentes de produzir, acessar e compartilhar este tipo de material. Cabe, portanto, salientar que assim como tivemos certa dificuldade em localizar e analisar os vídeos disponibilizados no *YouTube*, estamos certos de que esta também seja uma limitação dos professores que, mesmo trabalhando com o atletismo, apresentam dificuldades no registro e compartilhamento de suas atividades ou, até mesmo, na

busca pelos registros de outros colegas. De qualquer forma, é importante destacar que essa iniciativa pode, inclusive, motivar outros professores de Educação Física a fazê-lo, contribuindo para a difusão de experiências pedagógicas em torno do atletismo.

Referências

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Tradução L. A. R.; A. Pinheiro. 1. ed. revista e ampliada. São Paulo: Edições 70, 2011.
- GOMES, A. O.; MATTHIESEN, S. Q.; GINCIENE, G. Atletismo para crianças e jovens: um projeto de extensão universitária. *Revista Ciência e Extensão*. v.7, n.1, p.6, 2011.
- JUSTINO, E. O., RODRIGUES, W. *Atletismo na escola: é possível?*; educacaofisica.org, 26 mar. 2007.
- LENCINA, L. A.; ROCHA JÚNIOR, I. C. Diagnóstico do atletismo escolar em Santa Maria. *Kinesis*, Santa Maria, n. 25, p. 71-89, 2001.
- MARQUES, C. L.; IORA, J. A. Atletismo escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e métodos em aulas de Educação Física. *Movimento*, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 103 - 118, abr. / jun. 2009.
- MORISSO, M. M.; BRACHTVOGEL, C. M.; GONZÁLEZ, F. J.. A Utilização das TIC por Professores de Educação Física de Escolas Públicas da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. *Anais GT 2 Comunicações Científicas: Usos das Mídias e Tecnologias na Educação do II Encontro de Educomunicação da Região Sul*. Ijuí/RS, 27 e 28 de junho de 2013.

Nota dos autores

Sara Quenzer Matthiesen é docente no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro/SP.
Denis Rodrigo Del Conte é aluno do Programa de Pós-Graduação (mestrado) no Programa de Desenvolvimento Humano e Tecnologias no Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro/SP.

Contato

Denis Rodrigo Del Conte
E-mail: dendjfr@yahoo.com.br

Agradecimentos

UNESP Rio Claro/SP